

CREMERJ

CTI PEDIÁTRICO DO SOUZA AGUIAR

A cronologia do descaso com a vida

JANEIRO 2015

CTI pediátrico continua fechado e enfermaria de pediatria se encontra em obras e sem refrigeração



DEZEMBRO 2014

Desativação do CTI pediátrico do CER sem que o do Souza Aguiar fosse reaberto

JUNHO 2014

MPRJ, em reunião com o CREMERJ, o secretário municipal de Saúde e o diretor do Souza Aguiar, promete providências rápidas para reabertura do CTI pediátrico. Prefeitura abre CTI pediátrico no prédio ao lado (CER)

MARÇO 2014

Pedido de liminar para contratação de pediatras negado pela Justiça Federal

JANEIRO 2014

CREMERJ entrega relatório sobre CTI pediátrico ao MPE/RJ e impetra ação civil pública contra a falta de pediatras



NOVEMBRO 2014

TJ-RJ determina reabertura do CTI pediátrico no prédio do Souza Aguiar



FEVEREIRO 2014

Fechamento do CTI pediátrico



NOVEMBRO 2013

Reunião com o então secretário de Saúde do Estado, Hans Dohmann, na qual o CREMERJ relata a falta de pediatras no CTI pediátrico do Souza Aguiar

EDITORIAL • CREMERJ condena qualquer prática que desrespeite o Código de Ética que rege a nossa profissão

Sobre órteses, próteses e ética

No dia seguinte à reportagem veiculada pelo Fantástico, da TV Globo, no primeiro domingo de janeiro (dia 4), enviamos ofício à superintendência da Polícia Federal, solicitando o envio ao Conselho dos nomes de médicos do Estado do Rio de Janeiro, eventualmente envolvidos, para as providências cabíveis, como, por exemplo, abertura de sindicância.

São princípios fundamentais do nosso Código de Ética Médica (CEM) e da nossa arte que a medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade, que o médico deverá agir com o máximo de zelo e que a medicina, em nenhuma circunstância, deverá ser exercida como comércio.

Artigos deontológicos vedam aos médicos a prática ou indicação de atos desnecessários ou proibidos pela legislação vigente no país, o exercício mercantilista



"O CREMERJ, da mesma forma que os médicos, não compactua e condena qualquer prática que desrespeite os ditames do Código de Ética que rege a nossa profissão."

Sidnei Ferreira
Presidente do CREMERJ

da medicina e qualquer tipo de interação ou dependência de qualquer empresa ou organização, visando à manipulação, promoção e comercialização de produtos. Proibem-nos, claramente, de obter vantagem pelo encaminhamento de procedimentos, pela comercialização de medicamentos, órteses, próteses ou implantes de qualquer natureza,

cuja compra decorra de influência direta em virtude de sua atividade profissional.

O CREMERJ, da mesma forma que os médicos, não compactua e condena qualquer prática que desrespeite os ditames do Código de Ética que rege a nossa profissão.

Ressalte-se, contudo, que a quase totalidade dos médicos efetuam por ano, somente no SUS,

mais de um bilhão de consultas, exames, partos, cirurgias e procedimentos complexos, com honradez e sem que recaia sobre eles qualquer queixa ou denúncia, apesar das condições inapropriadas a que são submetidos, muitas vezes, por inépcia dos governos a exercerem o seu ofício.

Lutamos, incessantemente, por um atendimento digno à população, por concurso público e condições de trabalho e salário compatíveis com os nossos conhecimentos técnicos e científicos e a nossa responsabilidade de cuidar do bem maior do cidadão, a sua saúde.

O médico que desrespeita o CEM desrespeita seu paciente, sua profissão, a medicina e os demais médicos do país. Comprovando-se o desvio de conduta, deverá ser exemplarmente punido.

Sidnei Ferreira
Presidente do CREMERJ

CREMERJ	SECCIONAIS	SUBSEDES
<p>DIRETORIA Presidente: Sidnei Ferreira Vice-Presidente: Nelson Nahon Diretor Secretário Geral: Pablo Vazquez Queimadelos Diretor Primeiro Secretário: Serafim Ferreira Borges Diretor Segundo Secretário: Gil Simões Batista Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis Diretor Primeiro Tesoureiro: Carlos Enaldo de Araujo Pacheco Corregedora: Marília de Abreu Silva</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloisio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverson Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araujo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (<i>indicado Somerj</i>), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, Joé Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Ramon Varela Blanco (<i>indicado Somerj</i>), Kássie Regina Neves Carginin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussallem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca</p>	<p>• Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli Rua Professor Lima, 160 – sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai – Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 – Centro</p> <p>• Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 – Centro</p> <p>• Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos – Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Makhoul Moussallem Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Duque de Caxias – Tel: (21) 2671-0640 Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310</p> <p>• Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros Rua 10 de maio, 626 – sala 406</p> <p>• Macaé – Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 – Centro</p> <p>• Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p>	<p>• Nova Iguaçu – Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevam da Silva Filho Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202</p> <p>• Petrópolis – Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210</p> <p>• Resende – Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405</p> <p>• São Gonçalo – Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908</p> <p>• Teresópolis – Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 – Shopping Várzea</p> <p>• Três Rios – Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Pref. Joaquim José Ferreira, 14/207 – Centro</p> <p>• Valença – Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 – Centro</p> <p>• Vassouras – Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203</p> <p>• Volta Redonda – Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Júlio César Meyer Rua Vinte, 13, sl 101</p>
<p>SEDE</p> <p>Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 – Fax: (21) 3184-7120 www.cremelj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>	<p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226 Representante: Celso Nardin de Barros</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302 Representante: Ana Maria Correia Cabral</p> <p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110 Representante: Rômulo Capello Teixeira</p> <p>• Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara Representante: Carlos Enaldo de Araújo</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302 Representante: Doris Zogahib</p> <p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219 Representante: Domingos Sousa da Silva</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324 Representante: Ricardo Bastos</p>	

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
 Conselho Editorial – Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável – Nícia Maria – MT 16.826/76/198
 Reportagem – Nícia Maria, Regina Castro e Sylvio Machado • Fotografia – José Renato, Edilaine Matos, Henrique Huber, Gustavo Azevedo e Paulo Silva
 Projeto Gráfico – João Ferreira • Produção – Foco Notícias • Impressão – Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem – 60.000 exemplares • Periodicidade – Mensal



A EDIÇÃO consciente da sua responsabilidade ambiental e social utiliza papel com certificação FSC. O selo garante que esta papel foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ ressalta a importância de um corpo clínico ativo em cada unidade

Novas comissões de ética médica tomam posse

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ deu posse, no dia 13 de janeiro, às comissões de ética médica das unidades Posto Médico Sanitário de Campos Eliseos, Hospital da Mãe, Clínica São Gonçalo, Oftalmoclínica São Gonçalo e Hospital Dr. Luiz Palmier.

Na abertura, o diretor do CREMERJ Pablo Vazquez deu informes sobre os rumores de estadualização dos hospitais federais. No entanto, segundo Vazquez, até o momento, a informação oficial é que será criada uma central única de regulação e de compras para a rede federal, estadual e municipal.

– Isso foi definido durante uma reunião em Brasília com o ministro da Saúde, o governador e o prefeito. Para nós, a central única de regulação não resolve muita coisa, pois temos um número reduzido de leitos no Rio de Janeiro, além de outros problemas. Quanto à estadualização, o CREMERJ é contra, porque já tivemos experiências negativas – afirmou.

Durante a reunião, Pablo Vazquez também leu o posicionamento do CREMERJ, publicado em seu site, em relação ao esquema ilegal de órteses e próteses, conforme veiculado pela TV Globo. De acordo com o texto, o Conselho solicitou à superintendência da Polícia Federal informações para saber se há envolvimento de médicos do Rio de Janeiro e, caso haja, os seus nomes para providências cabíveis.

Já o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, falou sobre a importância do papel das comissões de ética médica e de um corpo clínico ativo em suas unidades. Ele ainda destacou a reunião que o CREMERJ teve com representantes do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde no dia 12 de janeiro.

– Eles avaliaram o dossiê com nossas fiscalizações e disseram que estão buscando soluções. Chamamos a atenção para a falta de recursos humanos e para as péssimas condições de trabalho que muitos colegas enfrentam, além das questões das gratificações por desempenho dos médicos federais que está sendo paga indevidamente. Falamos ainda sobre o reajuste do funcionalismo público, que também não foi pago aos médicos federais, e a urgência requerida para as soluções. Quanto à estadualização, apesar da negativa do governo, temos que nos manter atentos e mobilizados. Cada unidade, independentemente do nível de governo a que esteja subordinada, deve manter núcleos organizados para facilitar participação e mobilização eficazes sempre que necessário – completou.

Uma representante do Hospital Federal Cardoso Fontes informou que, após rumores de estadualização, a unidade está realizando assembleias semanais e que os médicos estão se mobilizando para ir ao Nerj protestar contra o descaso do hospital. Segundo ela, a falta de recursos humanos é o que mais tem preocupado.

Os conselheiros Serafim Borges, Erika Reis e Armino Fernando da Costa também participaram da reunião.



Integrantes das novas comissões de ética médica recém-empossadas

Confira abaixo as comissões recém-empossadas, cujos mandatos seguem até janeiro de 2018.

POSTO MÉDICO SANITÁRIO DE CAMPOS ELÍSEOS

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Alexandre de Oliveira, Fátima Regina Lopes e Ricardo Arze

Suplentes: Antônio Rodrigues Braga Neto, Mário Lucchese e Patrícia Rangel Sobral Dantas

HOSPITAL ESTADUAL DA MÃE

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Carlos Eduardo Nunes, Cláudia Feitosa, Cláudio Soeiro e Cristiano da Costa

Suplentes: Monique Guimarães, Cristóvão Labuto Junior, Anna Paola de Moraes e Eduardo Gerde

CLÍNICA SÃO GONÇALO

Membros eleitos para o quinto mandato:

Efetivos: Paola Moises, Luis Rodrigues Paz, Humberto César Tinoco e Jonny Takahashi

Suplentes: Alex Ventura, Ana Paula dos Santos, Maria Thereza Fonseca e Armando Lontra Filho

OFTALMOCLÍNICA SÃO GONÇALO

Membros eleitos para o primeiro mandato:

Efetivos: Gezio Soares de Souza Junior e Ana Letícia Ferreira Cândido

Suplentes: Letícia de Souza e Anna Carolina Haddad

HOSPITAL DR. LUIZ PALMIER

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Dayvison Hilario da Silva, Sidnei Lagoas e Carlos Alberto da Silveira

Suplentes: Marli Abelha, Rosse Mary Borda e Alessandra Cruz

O coordenador e o 2º secretário da Seccional de Cabo Frio, José Antonio da Silva e José Mauro Mármore da Silva, respectivamente, participaram, no dia 22 de dezembro, da posse da Comissão de Ética Médica do Hospital Estadual Roberto Chabo, em Araruama.

São membros da CEM: Alexandre Amorim da Silva, Astor Bruno de Mello, Dair Medeiros Cortat, Carla Amat e José Guilherme.



PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE	PROPOSTA	VALOR VIGENTE	PROPOSTA
PETROBRAS	100,00	100,00	4ª Ed. CBHPM UCO -20% Desde 01.10.13	A AMS adotará como referencial a 5ª Edição da CBHPM no Estado do RJ. O impacto da sua adoção será limitado a um reajuste máximo de 8% (oito por cento) sobre os valores atualmente pagos sobre portes, de forma linear.
UNIMED-RIO	80,00 Desde 01.01.14	80,00 Desde 01.01.14	5ª Ed. CBHPM +5% Desde 01.11.13	5ª Ed. CBHPM +5% Desde 01.11.13
BRADESCO	66,00 Desde 01.09.13	73,00 A partir de 01.09.14	Aumento de 6% nos valores anteriores Desde 01.09.13	Aumento de 7% nos valores anteriores A partir de 01.09.14
GOLDEN CROSS	66,00 Desde 01.09.13	72,00 A partir de 01.09.14	0,53 Desde 01.09.13	0,5644 A partir de 01.09.14 91 procedimentos com reajustes variáveis A partir de 01.09.14
SUL AMÉRICA	66,00 Desde 01.09.13	73,00 A partir de 01.09.14	Aumento de 6,5% nos valores anteriores (CH 0,5325) Desde 01.09.13	Tabela própria em reais Inviabiliza a comparação com a tabela anterior em percentuais
CASSI	70,00 Desde 01.10.13	77,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	4ª Ed. CBHPM + 100% do FIPE Saúde acumulado nos últimos 12 meses. (Reajuste da UCO em 50% do FIPE Saúde, diminuindo assim, o deflator que hoje é de 20%). A partir de 01.10.14
BNDES-FAPES	70,00 Desde 01.09.13	80,00 A partir de 01.09.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.09.14
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	70,00 Desde 01.09.13	80,00 A partir de 01.10.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13	5ª edição CBHPM -15% 20% para a UCO A partir de 01.10.14
FURNAS	68,53 Desde 01.10.13	80,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	4ª Ed. CBHPM Plena A partir de 01.10.14
CORREIOS	70,00 Desde 01.10.13	75,00 A partir de 01.12.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.12.14
AMIL	70,00 Desde 01.10.13	75,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
DIX	66,00 Desde 01.10.13	71,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
MEDIAL	66,00 Desde 01.10.13	71,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
CABERJ	70,00 Desde 01.01.14	80,00 A partir de 01.01.15	0,54 Desde 01.01.14	0,60 A partir de 01.01.15
FIOSAÚDE	70,00 Desde 01.06.14	77,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.08.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.10.14
MARÍTIMA	70,00 Desde 18.10.13	78,00 A partir de 18.10.14	Aumento de 10% nos valores anteriores 10% CH Nos seguintes planos: 0,49 (básicos) 0,55 (intermediários) 0,63 (superiores) Desde 18.10.13	Aumento de 9% nos valores anteriores de CH A partir de 18.10.14
CAPESESP	70,00 Desde 01.09.13	77,00 A partir de 01.12.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13 -20% para a UCO Desde 01.09.13	5ª ed. CBHPM - 20% -20% para a UCO A partir de 01.12.14
PORTO SEGURO	70,00 Desde 01.06.14	72,00 A partir de 01.08.14	Tabela própria a partir de 01.08.14	
			Tipos dos planos	
			Família cristal e Família bronze	
			0,50	0,535
			Família prata	
			0,51	0,546
Família ouro e Família diamante				
			0,53	0,568

Planos que ainda não enviaram suas propostas: Assim, Geap, CAC e Notredame/Intermédica

Avalie os valores e livre-se de seu pior convênio

SAÚDE SUPLEMENTAR • CREMERJ forma comissão para avaliar contratos entre médicos e operadoras

Movimento de Convênios continua

A mobilização dos médicos e a força do movimento de convênios são a garantia de que as conquistas da Lei 13.003/2014 se efetivem. O CREMERJ, através da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu), na qual fazem parte representantes de todas as sociedades de especialidade, associações médicas de bairro, a Somerj e a SMCRJ, criou uma comissão para avaliar os contratos de cada operadora de planos de saúde.

Os médicos deverão se informar através do site do CREMERJ a posição da Comssu sobre a assinatura de cada contrato das operadoras. As negociações continuarão como sempre ocorreram no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo a coordenadora da Comssu, Márcia Rosa de Araujo, os médicos não vão aceitar reajustes que impliquem em porcentual ou fração do IPCA, caso não haja negociação ou acordo até 31 de março com as empresas; nem concordar com cláusulas fora da Lei 13.003 ou abusivas.

– Não aceitaremos também pressões que impeçam o movimento de convênios, que há anos vem conquistando melhorias na remuneração dos médicos, inclusive a própria lei da contratualização (Lei 13.003, publicada em dezembro de 2014) – afirmou Márcia Rosa.

Ela lembrou que compareceu, como representante do CFM (suplente), junto com outros membros da Comssu e das sociedades de especialidade, em dezembro, a três reuniões e a uma consulta pública, promovidas pela ANS, para discussão dos pontos da regulamentação da lei, antes que fosse publicada. Também participaram desses encontros prestadores representantes dos hospitais e do SADT, além dos representantes das operadoras de saúde.

– Houve muita pressão das operadoras, cujos representantes, como os da FenaSaúde, afirmaram que o reajuste pela lei levará ao aumento da inflação promovendo o caos na economia – observou Márcia Rosa.

Já estão agendadas reuniões com as sociedades de especialidade para janeiro e assembleia geral de convênios para março.



Reunião no Hotel Golden Tulip Ipanema

O CREMERJ, através da Comssu, está analisando todos os contratos elaborados pelas operadoras de saúde, para saber se estão de acordo com as normas legais. Colega, não assine contratos sem ter conhecimento desta análise, que estará disponível em breve no site www.cremerj.org.br.



Representantes da Fenam Marloni dos Santos e Márcio Bichara



Ricardo Bastos, José Ramon Blanco, Florisval Meinão, Márcia Rosa de Araujo, Marloni dos Santos, Salomão Rodrigues Filho e Rosemary Nascimento



Márcia Rosa expõe sua opinião em audiência pública



Audiência pública no Centro de Convenções SulAmérica

SAÚDE PÚBLICA • Médicos se mobilizam contra proposta do novo governador do Estado do Rio de Janeiro

Ipanema: não à estadualização da rede federal

Em assembleia realizada no dia 7 de janeiro, médicos e funcionários do Hospital Federal de Ipanema se posicionaram contra a estadualização da unidade. O encontro contou com o apoio do CREMERJ e do Sinmed-RJ. Desde que foi noticiada pelo jornal O Dia, no dia 3 de janeiro, a intenção do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, de estadualizar todos os hospitais da rede federal, incluindo os institutos, representantes das unidades decidiram se mobilizar e traçar estratégias contra esse propósito.

O Hospital de Ipanema realizou três assembleias, sendo duas com ato público no entorno da unidade. Os hospitais da Lagoa e dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, além do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), também promoveram reuniões para discutir o assunto.

Durante a assembleia, foi relatada a ida do governador e do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, a Brasília, para uma audiência com o ministro da Saúde, Arthur Chioro. Ainda segundo essas informações, Pezão negou a estadualização e disse que, atualmente, seu foco é a regularização dos leitos e a integração das redes federal, estadual e municipal.

Para o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, mesmo com a resposta negativa do governador, é importante acom-



Sidnei Ferreira fala aos médicos do Hospital de Ipanema

panhar o assunto. Ele ainda frisou que toda a rede federal deve se unir para lutar contra a proposta de estadualização.

– A cada dia fica mais claro que o governo não tem planejamento para os principais setores, como a saúde e a educação. Temos que nos unir e reagir contra essa ideia de estadualização. Os hospitais estaduais estão em péssimas condições e sendo entregues a Organizações Sociais. Ou seja, não há competência para gerir as suas próprias unidades. É importante que cada hospital

se organize, mas que o movimento seja um só – afirmou Sidnei Ferreira, lembrando a vitória na luta contra a transformação do Hospital de Ipanema em uma central de transplantes, depois de mobilização intensa de médicos, funcionários e entidades, que acabou culminando com ida a Brasília.

Em sua participação, o presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze, relembrou momentos em que os hospitais de Ipanema, Lagoa, Andaraí e Cardoso Fontes foram municipalizados, mas, devi-

do à luta conjunta dos colegas, o governo recuou e essas unidades voltaram a ser ligadas à rede federal.

Na assembleia, que foi promovida pela Associação dos Servidores do Hospital Federal de Ipanema, os participantes decidiram realizar manifestações e atos públicos, além de pedir o apoio da população com abaixo-assinados, caso a estadualização seja deliberada.

Também estava presente a diretora do CREMERJ Erika Reis.

Falecimento

É com pesar que o CREMERJ informa o falecimento do médico Marcelo Ribeiro Barroso, no dia 31 de dezembro, aos 49 anos, em razão de complicações de um câncer no pulmão.

Barroso se formou em medicina na Faculdade de Medicina de Petrópolis na década de 80 e fez residência médica em ginecologia e obstetria na Maternidade Carmela Dutra, no Rio de Janeiro.

Em 1999, especializou-se em ultrassonografia, sua nova paixão na profissão.

Aprovado em concursos públicos, Barroso atuava na maternidade do Hospital Alcides Carneiro e no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

Além disso, era profes-

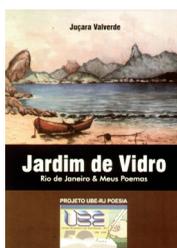


sor de ginecologia e obstetria desde 1993.

Marcelo Ribeiro Barroso era esposo da neonatologista Ana Paula Perié e pai de Felipe e Luisa.

Segundo colegas de trabalho, Barroso, além de um grande companheiro, estava sempre preocupado com as necessidades dos seus pacientes e defendia com vigor a excelência no serviço público.

Na estante



JARDIM DE VIDRO - RIO DE JANEIRO & MEUS POEMAS

Autora: Juçara Valverde
Editora: Kelps
Páginas: 104

A obra é uma compilação de poemas sobre o Rio de Janeiro.

A MANCA E O CARBONÁRIO

Autor: José Eustáquio Bruno
Editora: Litteris
Páginas: 142
Conta a história da política brasileira vista de



uma maneira diferente. O enredo é montado para fazer a análise da luta armada contra a ditadura pós-64 e do vazio aberto pela deposição das armas, substituídas pelo voto para a chegada ao poder, na chamada abertura política dos anos 80.

DIREITO PREVIDENCIÁRIO, MÉDICO DO TRABALHO E O PERITO MÉDICO

Autor: Ariel Guimarães Fonseca
Editora: Publicação Independente
Páginas: 642

Esta publicação oferece um estudo prático e objetivo da legislação previdenciária que auxiliará o médico do trabalho, o perito médico e os profissionais do direito.



Para divulgar seu livro, entre em contato com o Cpedoc.
Tels.: (21) 3184-7181, (21) 3184-7186, (21) 3184-7191 E-mail: cpedoc@crm-rj.gov.br

Correção

Victor Graboís é o coordenador executivo do Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente (Proqualis - ICICT - Fiocruz) e também um dos representantes da Fiocruz no Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente, juntamente com o professor Walter Mendes, e não coordenador executivo do Programa Nacional de Segurança do Paciente, como foi publicado na matéria sobre o III Seminário da Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro, da edição de novembro do Jornal do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ constata calor, poeira e falta de recursos humanos na pediatria da unidade

Souza Aguiar: CTI pediátrico continua fechado

Em fiscalização, realizada no dia 15 de janeiro, o CREMERJ constatou que o CTI pediátrico do Hospital Municipal Souza Aguiar continua desativado e que é grave a situação da enfermaria de pediatria, que está sem refrigeração. Além disso, metade desse serviço passa por obras, o que vem ocasionando transtornos para médicos e pacientes, como o excesso de poeira.

Fechado desde fevereiro de 2014, o CTI pediátrico passou a funcionar na Coordenação de Emergência Regional (CER) Centro, anexa ao hospital. Após denúncias do CREMERJ ao Ministério Público, a Justiça determinou, em novembro do ano passado, o retorno desse serviço para a sua unidade de origem em até 90 dias. Antes que o prazo fosse encerrado, o CTI pediátrico na CER fechou as portas e, até agora, não retomou as suas atividades no Souza Aguiar. Além disso, a falta de recursos humanos persiste.

– O que acontece nessa unidade é resultado de uma série de irregularidades e de irresponsabilidades. Há crianças precisando desses leitos, mas eles estão fechados. Não há previsão de reabertura, é um jogo de empurra, ninguém quer ser responsabilizado. Lutamos para que esse CTI não fosse desativado e agora lutamos pela sua reabertura. Existe uma decisão judicial que determina a reativação, desafiada pela Secretaria Municipal de Saúde e pela direção do hospital. O risco de morte é permanente para as crianças que lá são atendidas – destacou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

Outro problema grave é o descaso com as crianças internadas na enfermaria pediátrica. O serviço é o único do hospital que não tem refrigeração. As salas, onde internam em média até 30 pacientes, ficam superaquecidas, com temperaturas que ultrapassam 38 graus. Alguns leitos, próximos à janela, acabam sendo expostos ao sol. Ventiladores antigos são ligados na tentativa de amenizar o calor, sem previsão de acabar, já que o sistema de energia do Souza Aguiar não comporta uma nova instalação.

– Essa situação é absurda. Nesse serviço, ficam crianças com gesso e com outros desconfortos causados pela doença ou pelo próprio tratamento. O verão no Rio de Janeiro não é novidade. A prefeitura já deveria ter se programado para encontrar uma solução – declarou o diretor do CREMERJ Gil Simões, que coordena a Comissão de Fiscalização (Cofis) do Conselho.



Os conselheiros, durante a visita à enfermaria da pediatria, encontraram vários problemas, inclusive falta de refrigeração e excesso de poeira devido a obras

Serafim Borges, Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira e Gil Simões com o diretor do Souza Aguiar e a chefe da pediatria

Desvio de energia e falta de isolamento para as obras

As obras e o sistema de refrigeração na unidade estão sob responsabilidade da Midas M3. A chefia de manutenção da empresa informou que a energia que falta no Souza Aguiar atualmente foi transferida, há anos, para a inauguração da maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda. Por isso, hoje, eles buscam uma alternativa para essa situação.

– Na pressão de inaugurar a maternidade, ligaram a energia elétrica que vinha do Souza Aguiar, sobrecarregando o sistema do hospital – completou Sidnei Ferreira.

Em relação às obras, não foi feito nenhum isolamento diferenciado, causando muita poeira em todo o andar. De acordo com os médicos, o pó proveniente da reforma tem atingido áreas importantes, como o local onde medicações de uso endovenoso são preparadas. A sujeira

também tem provocado reações alérgicas em pacientes e funcionários.

– É dever da Secretaria Municipal de Saúde resolver esses problemas, que são graves. Essas crianças e seus responsáveis merecem um atendimento digno, e os médicos devem trabalhar em condições adequadas – afirmou o presidente do CREMERJ.

Sem CTI pediátrico, algumas crianças são encaminhadas para a sala vermelha, que atende pacientes graves. Em visita técnica à CER Centro, o CREMERJ constatou que a ala em que funcionava o CTI está desativada, com refrigeração e equipamentos, com exceção dos leitos e de ventiladores. O coordenador médico da CER, Romero Junior, disse que, assim que a decisão judicial foi divulgada, médicos e funcionários começaram a se desvincular da unidade, o que gerou a desativação do setor antecipadamente.

Diversidade de vínculos e disparidade de salários

No Souza Aguiar, médicos também denunciaram a diversidade de vínculos empregatícios e a disparidade de salários.

O CREMERJ denunciará ao Ministério Público todas as irregularidades encontradas no hospital para mostrar que a decisão não está sendo cumprida. O Conselho também pedirá explicações e ações da Secretaria Municipal de Saúde e da prefeitura.

Além de Sidnei Ferreira e Gil Simões, participaram da vitória os diretores do CREMERJ Serafim Borges e Pablo Vazquez, e a médica fiscal Simone Assalie.

SAÚDE PÚBLICA • Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais funciona no Hospital Rocha Maia

Crie: exemplo de excelência na saúde pública

Criado para beneficiar a parcela da população que, por algum motivo, necessita de imunobiológicos especiais, não disponibilizados na rede pública básica, o Centro de Referência para Imunológicos Especiais (Crie) do Hospital Municipal Rocha Maia, em Botafogo, existe desde novembro de 1994 e é pouco conhecido pelos profissionais de saúde. Inicialmente, ele funcionava no Hospital Municipal Jesus, em Vila Isabel, mas mudou-se para o atual endereço no primeiro semestre de 2012.

Embora, no caso específico, funcione em uma unidade hospitalar municipal, a criação de Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Cries) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), atendendo aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

As primeiras unidades surgiram em 1993. Inicialmente eram apenas três. Atualmente, elas estão presentes em todas as unidades da federação, totalizando cerca de 50 centros. O Estado do Rio de Janeiro possui três: no Hospital Rocha Maia, na Fiocruz e no município de Itaperuna.



Tânia Petraglia

Concentração de um tipo de atendimento especial e diferenciado

A ideia é concentrar nesses centros de referência um tipo de atendimento especial e diferenciado, cuja pulverização nos postos de saúde seria inviável. Outra proposta é de otimizar os imunobiológicos.

– Haveria muita perda de produtos, devido a restrições de prazos de validade, se os imunobiológicos fossem distribuídos em toda rede básica de saúde, para atender a uma população restrita – explica a responsável técnica do Crie do Rocha Maia, Tânia Petraglia, médica pediátrica com mestrado em doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo ela, a motivação para o planejamento e implementação dos Cries foi resultante do processo de melhoria do acesso da população à vacinação, desenvolvimento da tecnologia em vacinologia e a implantação do acompanhamento das reações adversas pós-vacinais.

– Tais avanços permitiram que se começasse a identificar as pessoas que se beneficiariam das vacinas por serem portadores de quadros clínicos especiais, decorrentes de motivos biológicos, de convívio com pessoas imunodeprimidas, ou por intolerância aos imunobiológicos comuns e/ou por exposição inadvertida a agentes infecciosos – observa.

Os Cries atendem, de forma personalizada, ao público que necessita de produtos especiais, de alta tecnologia e alto custo, que são adquiridos pela Secretaria de Vigilância em Saúde do MS. Todos os

insumos são fornecidos pelo governo federal. A gestão fica a cargo da instituição que acolhe o centro.

De acordo com Tânia Petraglia, que responde pelo Centro desde 2009, em linhas gerais, o objetivo é atender àqueles indivíduos que por uma susceptibilidade aumentada às doenças ou risco de complicações para si ou para outros, não estavam sendo contemplados com imunobiológicos na rotina de imunizações.

Imunobiológicos especiais do Crie, conforme explica a médica, são vacinas e imunoglobulinas. Os soros não entram na lista por estarem disponíveis na rede de postos de saúde. As vacinas proporcionam proteção a longo prazo e as imunoglobulinas a curto prazo, para criar um bloqueio pós-exposição.

– É o caso, por exemplo, de vítimas de violência sexual ou de acidentados com material biológico não vacinados para hepatite B. No Crie, eles recebem a imunoglobulina e a vacina para protegê-los. Ou seja, o foco é a profilaxia de doenças para pacientes em situação de risco e na pós-exposição, para evitar que a pessoa adquira uma doença – acrescenta.

Também merece destaque o trabalho de prevenção de doenças em pacientes crônicos como cardiopatas, pneumopatas, diabéticos, renais, hepatopatas, portadores de doenças reumatológicas e dermatológicas, asmáticos, soropositivos, transplantados, entre outros.

CRIE DO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA

Rua General Severiano, 91 – Botafogo

Telefones: 2275-6531 / 2295-2295 Ramal 203

Horário de funcionamento: de 8h às 17h, de segunda a sexta-feira

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS OFERECIDOS:

• Vacinas

- hepatite B
- hemófilos b
- hepatite A
- varicela
- Dupla Infantil
- influenza
- DTP acelular
- pneumocócica conjugada 10 - valente
- pneumocócica 23
- raiva humana de cultivo celular
- poliomielite inativada
- meningocócica conjugada C

• Imunoglobulinas

- anti-hepatite B
- antirrábica
- antitetânica
- antivariola zoster

Pacientes cadastrados desde 2003 superam os 100 mil

Segundo levantamento realizado em 2011, o Crie do Rocha Maia era até aquela ocasião o maior do país em número de atendimentos. Em 2014, a unidade aplicou 18.892 doses de vacinas, contra 17.583 no ano anterior.

O Centro atende diariamente a cerca de 70 pessoas. O total de pacientes cadastrados desde 2003 supera 100 mil pessoas. Não há registros quantitativos precisos dos beneficiados nos primeiros anos do serviço. Cerca de 60% do público atendido na unidade é formado por adultos, sendo o restante crianças.

Para fazer uso dessas medicações é necessário, porém, que a pessoa apresente a prescrição com indicação médica e um relatório clínico sobre seu caso. O encaminhamento pode ser feito por órgão público ou privado. O serviço atende adultos e crianças, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Na

urgência, o serviço funciona 24 horas por dia na emergência do Hospital Rocha Maia.

A unidade trabalha com livre demanda, bastando a apresentação do encaminhamento. As consultas somente são marcadas em casos de reações adversas a vacinas, já que pode haver necessidade de leitos e cuidados especiais. O agendamento pode ser feito por telefone.

O espaço físico do Centro foi construído especialmente para abrigá-lo e inclui sala de espera, uma sala de atendimento médico, sala de enfermagem e sala de vacinas, ambiente para atender transplantados e depósito de vacinas. Trabalham no local diariamente um médico, dois enfermeiros e três técnicos de enfermagem.

Os pacientes de municípios que não possuem Crie têm duas opções para receber os imunobiológicos. A

primeira é dirigir-se à unidade da capital munido de ficha de encaminhamento devidamente preenchida (com diagnóstico, assinatura e carimbo do médico).

Outra opção é buscar a prefeitura local, posto de saúde ou vigilância sanitária com o encaminhamento. O serviço de epidemiologia se incumbem de buscar o medicamento na Secretaria Estadual de Saúde.

Tânia Petraglia conclui destacando a necessidade de quebrar o paradigma de que as vacinas sejam prerrogativas da pediatria.

– É importante acabar com a cultura médica de que vacina é assunto de pediatra. Vacina é para quem tem de zero a mais de cem anos. Ou seja, é para quem está vivo. É o caso, por exemplo, da vacina contra a hepatite B, de transmissão sexual, e que os médicos não prescrevem – afirma.

CREMERJ participa de conferência internacional de alergia e imunologia

O diretor do CREMERJ Carlos Enaldo de Araújo participou, no dia 6 de dezembro, da abertura do XLI Congresso da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), realizado no Centro de Convenções SulAmérica.

O congresso, que ocorreu de 6 a 9 de dezembro, foi realizado juntamente com a Terceira Conferência Científica Internacional (WISC 2014) da Organização Mundial de Alergia (World Allergy Organization).

O evento reuniu mais de 2 mil participantes de 63 países, e contou com 27 simpósios e seis sessões plenárias com temas como Imunoterapia e Aspectos Imunológicos da Doença Alérgica e Tratamentos Biológicos e Inovadores para Doenças Alérgicas.

Em seu discurso, o conselheiro agradeceu o convite e falou sobre a importância de congressos desta magnitude para o Estado e para a categoria médica.

– Esses eventos são fundamentais porque ampliam o nosso conhecimento, promovem oportunidades profissionais, além de permitir a troca de experiências entre os colegas de outras nacionalidades. O CREMERJ fica satisfeito por estar presente e



Conselheiro Carlos Enaldo (2º à esquerda) com diretores e gestores da conferência internacional e do congresso

se sente honrado por um congresso desse porte ter sido realizado na nossa cidade – disse.

Carlos Enaldo ainda parabenizou a presidente do congresso, Flavia Janolio, que na época presidia a

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia – Rio de Janeiro, pela iniciativa de convidar outros especialistas para participarem das reuniões científicas mensais da regional.

Novos Especialistas

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Flavia Macedo de Vasconcelos - 86198-7

ANESTESIOLOGIA

Adriana de Assis Sales - 89980-1
Daniella Maria Hermda Cartaxo dos Santos - 60383-0

CANCEROLOGIA /CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

Antonio Augusto Ribeiro Dias Pires - 83674-5
Elvio Jose Teixeira Pinotti - 101901-5

CANCEROLOGIA/ CANCEROLOGIA CLÍNICA

Carlos Roberto Vidal Teixeira - 73878-6

CARDIOLOGIA

Erika Fernandes Lessa Vidal - 86832-9
Henio Augusto de Castro Faria Ferreira - 45845-0
Mirelle da Silva Cruz Defanti - 75598-2
Área de Atuação: Eletrofisiologia Clínica Invasiva
Mirelle da Silva Cruz Defanti - 75598-2

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Raphael Azevedo Barreto - 64499-4

CIRURGIA DA MÃO

Renato Harley Santos Botelho - 63741-6

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Luzia Abrao El Hadj - 52469-3

CIRURGIA GERAL

Antonio Augusto Ribeiro Dias Pires - 83674-5
Edgar Megre Carvalho - 83761-0
Elvio Jose Teixeira Pinotti - 101901-5
Fabbio Cavaliere - 69559-9
João Henrique Spagolla Pontello - 102925-8
Leonardo Augusto da Conceição - 100127-2
Leonardo Fontenelle de Sa - 83264-2
Thiago Marques Coelho - 87176-1
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Edgar Megre Carvalho - 83761-0

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Lucas Garschagen de Carvalho - 85778-5

CIRURGIA PLÁSTICA

Antonio Juliano Trufino - 84430-6
Leonardo Fontenelle de Sa - 83264-2
Paula Maria Amorim Padilha - 72083-6

Renata Vieira da Mota Moraes - 75777-2
Victor Maselli Lima - 83714-8

CITOPATOLOGIA

Pedro Machado Falcao - 18201-8

CLÍNICA MÉDICA

Carolina Martins Corcino - 83309-6
Daniel Ribeiro Conceição - 77509-6
Danielle Souza Barao de Aguiar - 85550-2
Joana Trengrouse Laignier de Souza - 90889-4

COLOPROCTOLOGIA

Rodrigo Rego Lins - 79382-5

DERMATOLOGIA

Ana Carolina Sangenetto Fernandes - 72031-3
Fabricio Tinoco Lourenco - 84266-4
Isabella Nacif Montechiarri Werneck - 83837-3
Janine Pichler de Oliveira - 89608-0
Maria Fernanda Oliveira de Aguiar - 63803-0
Monica Barbosa Fialho - 73263-0
Nidia Francisco Chircalla da Rocha - 61172-2
Talita Fonseca Medeiros da Silva - 90873-8

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM/ ATUAÇÃO EXCLUSIVA: ULTRA-SONOGRAFIA GERAL

Luciana Rangel Ferreira Maldonado Franco - 51023-1

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Carolina Martins Corcino - 83309-6
Guilherme Alcantara Cunha Lima - 81756-2
Juliana de Oliveira Soares - 84228-1

GASTROENTEROLOGIA

Kátia Cristina Ribeiro dos Santos - 48267-8

GENÉTICA MÉDICA

Anneliese Lopes Barth - 81010-0

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Carolina Presidente Maneschy - 79175-0
Danielle Souza Barao de Aguiar - 85550-2
Maria de Fátima Fernandes Carvalhal - 35633-8
Rafael Soares Monteiro de Barros - 84905-7

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Mariza Aparecida Mota - 71166-7

MASTOLOGIA

Wallace Faviere - 22347-1

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Ana Borges Volfzon - 93682-0
Gerson da Costa Filho - 90755-3
Marília Luttenbarck Batalha de Almeida - 83415-7
Melanie Noel Maia - 84343-1

MEDICINA DO TRABALHO

Mauri Gotardo - 101527-3

MEDICINA ESPORTIVA

Max Rogerio Freitas Ramos - 54758-2
Robson Luis Santos de Bem - 58894-8

MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA

Marcelo Kolbinger de Godoy - 54096-0

MEDICINA NUCLEAR

Guilherme Pimentel Cidade Figueira - 84185-4

NEFROLOGIA

Bruno Zawadzki - 83514-5
Daniel Ribeiro Conceição - 77509-6
Luiz Antonio Coutinho Pais - 67913-5

NEUROLOGIA

Izaías Diniz Magalhães Junior - 79654-9

NUTROLOGIA

Joan Emmanuelle Dourado Amato - 73522-1

OFTALMOLOGIA

Elimar Maximo Damasceno Junior - 80812-1
Fabiane Pereira Marques - 90704-9
Mara Lucia Machado Fontes - 23195-0
Renata Attanasio de Rezende Bisol - 66927-0
Robertta Piccin Ferreira - 84532-9

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Anderson Antonio da Costa - 55317-0
Carla Leira de Oliveira - 70374-5
Cecilia Bento de Mello Richard Ferreira - 45356-0
Claudio Vianna de Araujo Lima - 54495-1
Felipe Borges Gonçalves - 91071-6
Flavia Arkader - 60651-4

Gustavo Carvalho de Alencar Fialho - 33576-7

Jose Agnelo Marreiro de Freitas - 78913-5
Lucas Ribeiro Saldanha - 88254-2
Luis Felipe Cunha Cavalcanti Lisboa - 85465-4
Marcos Tadeu Richard Ferreira - 21331-6
Max Rogerio Freitas Ramos - 54758-2
Renato Harley Santos Botelho - 63741-6
Thiago Teixeira Cazarim - 91162-3
Tiago Barbuio Careno - 89859-7
Vitor Azevedo Cortes - 73860-3

PATOLOGIA

Aline Paganelli - 81905-0
Pedro Machado Falcao - 18201-8

PEDIATRIA

Alvaro Machado Paganelli - 27085-5
Camilla da Silva Carvalho Balduino - 87963-0
Carmen do Amaral Henrique de Souza - 45447-5
Dalise Assad - 102789-1
Flavia Macedo de Vasconcelos - 86198-7
Luísa Cidreira dos Anjos Silva Senger - 90572-0
Luiza de Oliveira Breder - 92868-2
Rafael Oliveira do Nascimento - 91550-5
Rejane do Nascimento Gouvea de Moraes - 48117-6
Renata Gloria Souza Cesar da Cruz Quintino - 100842-0
Vera Lucia Amendola Anísio - 29450-2
Área de Atuação: Neonatologia
Camilla da Silva Carvalho Balduino - 87963-0

PSIQUIATRIA

Marina Dyskant Mochcovitch - 84092-0
Natália Maria Lins Martins - 87692-5
Área de Atuação: Psicoterapia
Marina Dyskant Mochcovitch - 84092-0

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Taiza Dourado Ribeiro - 91005-8

TRAUMO-ORTOPEDIA

Jose Eduardo Teixeira Pinto - 40761-3

ULTRA-SONOGRAFIA

Helio Tostes Filho - 30884-2

UROLOGIA

Archimedes Hidalgo Junior - 51116-0

SEMINÁRIO • Conselheiros e representantes do Conselho nos municípios discutem saúde pública, saúde suplementar, segurança dos pacientes e problemas das seccionais e subsedes

2015 CREMERJ traça ações estratégicas

O XXIII Seminário Interno dos Conselheiros do CREMERJ, realizado entre os dias 18 e 21 de dezembro, reuniu 39 conselheiros e 19 representantes de seccionais e subsedes. O programa incluiu a discussão das estratégias de ação do Conselho para 2015, em saúde pública

e saúde suplementar, uma mesa sobre segurança dos pacientes e informes das seccionais e subsedes.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, ressaltou que não é fácil para qualquer Estado reunir tantas lideranças e representantes de tantos municípios para discutir os

graves problemas da saúde pública e suplementar no atendimento à população, passando pelo exercício da profissão, pela remuneração dos médicos, pelo plano de cargos, carreira e vencimentos, por vínculo digno através de concurso público e por questões relacionadas ao ensi-

no médico, à residência médica e ao ato médico, entre outros.

– Temos enfrentado muitos problemas e prevemos que 2015 não será diferente. Mas vamos mostrar que possuímos capacidade e muita disposição de luta para enfrentá-los e resolvê-los – disse.



Previsão é que o próximo ano deverá ser difícil

As palestras sobre os temas “Dados Estatísticos do CREMERJ e Planejamento Estratégico para 2015” e “Saúde Pública e Movimento Médico” foram destaques durante o seminário. O presidente Sidnei Ferreira iniciou sua explanação afirmando que 2015 será um ano mais difícil do que o anterior.

– Para continuarmos avançando, temos que traçar estratégias de luta para nossas ações, dar continuidade aos trabalhos iniciados, melhorar o que está dando certo, rever o que não apresenta bons resultados e executar nossa missão de bem atender a população, lutando para isso por condições dignas de trabalho e concurso público com remuneração justa, PCCV, não à terceirização da gestão da saúde pública, não à vinda de médicos estrangeiros sem o Revalida, não à abertura indiscriminada de escolas médicas, fiscalização das atuais com fechamento das que não apresentam condições adequadas de funcionamento, qualidade para a residência médica com melhoria das bolsas, aumento das vagas e valorização e profissionalização do preceptor, entre outras bandeiras do mo-



vimento médico – disse.

Ele apresentou ainda, como propostas para serem incluídas no planejamento estratégico de ações do Conselho em 2015, unir as forças do movimento médico, superando eventuais divergências entre as entidades médicas; criar em cada unidade núcleos de organização do movimento médico incluindo corpo clínico e comissão de ética.

“Para continuarmos avançando, temos que traçar planos estratégicos para nossas ações, dar continuidade aos trabalhos iniciados, melhorar o que está dando certo e executar nossa missão de bem atender a população, além de lutar por condições dignas de trabalho e remuneração justa.”

Sidnei Ferreira, presidente do CREMERJ

– Temos que planejar bem. Precisamos estar organizados em cada unidade, ter informação, esclarecimento, organização, mobilização, estratégia, união e um olhar especial para integrar no movimento alunos, residentes, médicos jovens e aposentados. Estudar as diversas formas de luta, adaptando-as para cada situação – afirmou.

O plenário discutiu e apresentou

uma série de subsídios para a elaboração do planejamento estratégico. Todas as propostas serão avaliadas internamente em plenária no CREMERJ, e enviadas aos conselheiros e representantes de seccionais e subsedes. De acordo com Sidnei Ferreira, o planejamento estará definido em março após nova reunião geral.

Dentre as propostas citadas, destaca-se a publicação no jornal do CREMERJ, em periodicidade a ser definida, dos dados que mensuram a atuação do Conselho nos diversos campos, da mesma forma que os apresentados pelo presidente no seminário.

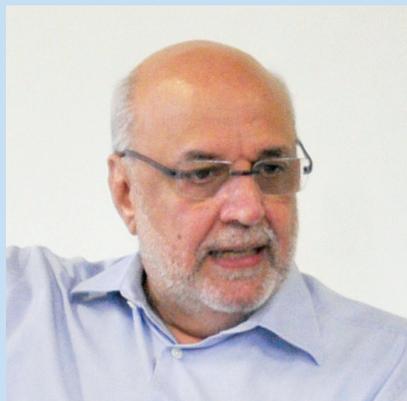
O Conselho também deverá ganhar uma Comissão de Assuntos Parlamentares, para aumentar a proximidade com o Legislativo. As seccionais e subsedes deverão exercer papel importante no trabalho junto às bases de sustentação dos políticos.

Outro destaque foi a decisão de intensificar as fiscalizações na Baixada Fluminense e interior. Isso será possível graças ao aumento da equipe de fiscais do Conselho, que passará a contar com mais dois médicos fiscais, totalizando três.

Relatório de ações amplo e abrangente

O amplo e abrangente relatório apresentado sobre 2014 quantifica, por exemplo, os despachos de consultas recebidas (540), o total de atendimentos telefônicos pela Ouvidoria (35.533), os cursos de educação continuada (70), os pareceres fornecidos (611) e reuniões realizadas (331), entre muitas outras atividades. O Conselho encerrou o ano com 63 mil médicos ativos.

Foi ainda salientado o intenso trabalho que o CREMERJ tem realizado na área de informação através dos canais



Gil Simões

próprios de mídia e da mídia externa.

O diretor Gil Simões apresentou um balanço do trabalho da Comissão de Fiscalização do CREMERJ (Cofis) até 14 de novembro. Foram realizadas 278 visitas, sendo que as maiores demandas partiram do Ministério Público Estadual (102) e da diretoria do Conselho (60).

De acordo com Gil Simões, 65% das instituições fiscalizadas são públicas, 35% privadas e 3,6% filantrópicas. Em 73 unidades foi comprovada falta de médicos e equipamentos.

Conquistas na saúde pública e suplementar

O diretor Pablo Vazquez ressaltou, durante o seminário, que as conquistas na saúde pública e na saúde suplementar foram obtidas com muita luta e mobilização dos médicos, através do CREMERJ e de outras entidades médicas.

– Em 2015, teremos um ano também difícil, com muitos desafios, que exigirão dos médicos esforço e organização redobrados – observou.

Vazquez salientou ainda ser inadmissível que o país tenha alcan-

çado uma melhoria na economia, e não transfira também tal conquista para a Saúde, carente de serviços bem equipados e com médicos bem remunerados.

– Precisamos avançar na luta por um Sistema Único de Saúde (SUS), que tenha qualidade e abrangência de toda a população, e na construção de uma carreira de Estado para o médico, como uma saída estruturante para a crise da saúde no Brasil – acrescentou.



Pablo Vazquez

CREMERJ orienta médicos sobre a lei 13.003

O início da vigência da Lei nº 13.003/2014, que contratualiza as relações entre as operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços, foi o tema da palestra da conselheira e coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ (Comssu), Márcia Rosa de Araujo.

– A lei sancionada em junho de 2014 e que entrou em vigor em 22 de dezembro, é avaliada positivamente pelas entidades médicas do Estado do Rio de Janeiro, embora ainda contenha questões que devem ser negociadas com as operadoras – observou.

A questão do reajuste da remuneração dos médicos é o que mais causa preocupação. Além de estabelecer que caberá à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a definição do índice de reajuste quando não houver acordo entre as partes, a lei prevê que o mesmo será limitado ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

– Ou seja, a negociação com as operadoras deve ser feita entre 1º de janeiro e 31 de março. Após essa data, caso haja impasse, caberá a ANS determinar o reajuste – salientou.

No primeiro ano de vigência da lei, o índice da ANS será aplicável nos casos de contratos escritos sem cláusula sobre a forma de reajuste e nos casos de “contratos” não escritos.



Márcia Rosa de Araujo

Como 2015 será o primeiro ano da lei, e há prazo de um ano para regularizar contratos ou fazê-lo com quem não os tenha, há ainda o temor de que as operadoras aleguem que isso só deverá acontecer em 2016.

A nova norma permite outras subjetividades, como o uso de Fator de Qualidade em até dois anos após a vigência da lei para os profissionais de saúde e em um ano para hospitais, laboratórios e clínicas.

– Todos queremos qualidade nos serviços médicos, mas não permitiremos que esse fator vire um substerefúgio das operadoras para reduzir

honorários – disse Márcia Rosa.

Outro ponto destacado é que foi admitida a livre negociação como forma de reajuste, sendo que o período da negociação será de 90 dias corridos ou prorrogáveis a partir do primeiro dia de janeiro.

Para a coordenadora da Comssu, este ponto da lei trouxe grande vantagem para o prestador pessoa física sem poder de pressão, uma vez que está previsto que, em caso de impasse, a decisão sobre o reajuste caberá à ANS.

– Era nosso desejo que as entidades representativas dos médicos participassem das negociações, mas isso não está explícito na regulamentação – disse a palestrante.

Márcia Rosa salientou que outra conquista foi a inclusão de prazos nos contratos para faturamento e de contestação de glosa.

O plano de lutas apresentado pela coordenadora da Comssu do CREMERJ prevê a criação de uma Comissão Permanente para Avaliação dos Contratos, elaboração de uma agenda de reuniões com as operadoras para discussão dos contratos a partir de janeiro de 2015 e encontros regulares com as sociedades de especialidade, associações de bairros, representantes das seccionais e filiados da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj).



Adélia Quadros

Foco no paciente e no próprio médico

A última palestra do Seminário tratou da “Segurança do Paciente” e foi apresentada pela médica Adélia Quadros, membro do Grupo de Trabalho de Saúde do Paciente, recém-criado no âmbito do CREMERJ.

Na abertura da explanação, o coordenador do Grupo, Pablo Vazquez, observou que o Conselho já vinha participando de vários fóruns de debates sobre Segurança do Paciente, que consiste na redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário ao paciente associado ao cuidado de saúde.

A integrante do novo grupo de trabalho do CREMERJ é assessora da Coordenação Geral de Assistência do Departamento Gestão Hospitalar (DGH) da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS) e facilitadora da Câmara Técnica de Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais (CTQS).

– Anteriormente trabalhávamos a qualidade, mas isso não foi suficiente para reduzir os riscos que o paciente corre de sofrer algum dano devido ao processo de cuidado e não pela própria doença, razão pela qual o atual foco é a segurança – explicou.

A lista de procedimentos para evitar eventos adversos inclui seis metas recomendadas pela OMS: identificação correta do paciente; comunicação segura entre os profissionais, para evitar falhas ou mal entendidos; cuidado especial com os medicamentos potencialmente perigosos; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienização das mãos e a prevenção de quedas e de lesões de pele causadas por longa imobilização.

As três metas que, segundo a expositora, mais dependem do corpo médico e da sua conscientização são as da comunicação, a da cirurgia segura e na higienização das mãos.

– Vendo pelo aspecto da defesa profissional, esses cuidados são revertidos em defesa do médico. Se ele adotou todos os procedimentos necessários, não há culpabilização – sustentou.

Nas seccionais e subsedes

A crise na saúde pública e em algumas instituições filantrópicas é um mal que se alastra por todo Estado do Rio de Janeiro, conforme relatos dos coordenadores das seccionais e representantes das subsedes do CREMERJ, durante o seminário. Os problemas são de todos os níveis, desde o fechamento de unidades hospitalares mergulhadas em crise financeira até o déficit de recursos humanos e de materiais, passando por má gestão e desrespeito às necessidades básicas da população, entre outros problemas. Ficou uma vez mais comprovada, na avaliação dos colegas, a importância da atuação e das fiscalizações do CREMERJ para mudança desse cenário, através da pressão sobre os gestores.

ANGRA DOS REIS

A prefeitura está atrasando pagamentos de salários e as unidades básicas sofrem com problemas de falta de manutenção, além de carência de médicos. A seccional do CREMERJ não tem conseguido contato com o novo secretário de saúde para obter informações sobre o “Mais Médicos”. Foram inauguradas duas novas unidades hospitalares na cidade, o Hospital Geral de Japuíba e o da Unimed, que vieram se somar à Santa Casa, que vem operando com dificuldades.



Yone Di Sarli

CABO FRIO

O atual prefeito não se dispõe a conversar com os médicos e indicou um leigo para comandar a Secretaria de Saúde. A maior parte dos postos de saúde não possui diretor técnico e não cumpre as determinações técnicas.



José Antonio da Silva

CAMPOS

O Ministério Público do Trabalho determinou que os médicos do Hospital Abrigo João Neiva, uma unidade filantrópica psiquiátrica, devem dar plantão de, no máximo, 12 horas. A alegação é de que a jornada de 24 horas é por demais exaustiva para os profissionais de saúde. Por outro lado, a seccional do CREMERJ está conseguindo estreitar o relacionamento com o Ministério Público para que as fiscalizações sejam realizadas em parceria entre as entidades e também para tratar da judicialização de medicamentos. Os pediatras e clínicos do Hospital Geral PAM de Guarus estão fazendo paralisação devido à falta de pagamento de salários.



Makhoul Moussalem

ITAPERUNA

A seccional obteve provas de que pelo menos um participante do programa “Mais Médicos” utiliza carimbo profissional que forja vínculo com o CREMERJ. Nele aparece escrito: CRM RJ.

NOVA FRIBURGO

O Estado se comprometeu a realizar licitação para a construção de um hospital público estadual especializado em oncologia. A unidade será dotada de 200 leitos, sendo 30 para oncologia infantil, além de ambulatório para 180 consultas diárias. A previsão é de cerca de 1.700 cirurgias por ano.



Thiers Marques

MACAÉ

O hospital público da prefeitura está sendo ampliado e deve inaugurar cem novos leitos no início de 2015. A unidade encontrava-se saturada devido à grande demanda.



Gumercino Faria Filho

NITERÓI

Foi fechado o Hospital Procordis, que vinha apresentando problemas financeiros desde 2012 e que

chegou a recorrer a uma recuperação judicial. A unidade estava inadimplente com fornecedores e médicos.



Jorge Gabrich

PETRÓPOLIS

Após fiscalizações do CREMERJ, houve expressiva melhora nas condições de trabalho e de atendimento na UPA, embora ainda haja registro de problemas a serem sanados. O Hospital Alcides Carneiro prossegue sob administração terceirizada, embora o fim desse modelo de gestão tenha sido pleiteado em ação pública pelo Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ).

TRÊS RIOS

O Hospital da Irmandade Nossa Senhora da Piedade, em Paraíba do Sul, segue operando em situação de total precariedade. O único hospital da cidade está altamente endividado, obsoleto, com poucos médicos, falta de insumos, muitos registros de óbitos e de mau atendimento. A prefeitura e o Ministério Público ainda não sabem como agir com relação ao problema. A crise tem sobrecarregado o hospital de Três Rios, o Nossa Senhora da Piedade, igualmente filantrópico. A unidade também está atendendo pacientes de outros municípios vizinhos cujos hospitais estão praticamente paralisados.

VOLTA REDONDA

A construção do Hospital Regional de Volta Redonda, iniciada há dois anos, continua paralisada, apesar de a secretaria de Saúde do município ter garantido em audiência pública convocada pelo Ministério Público Federal, em novembro último, que as obras teriam sido retomadas. Além disso, o Samu está praticamente paralisado.

SUBSEDE DE JACAREPAGUÁ

Problemas nos hospitais Cardoso Fontes, Santa Maria, de Curicica e Curupaiti foram pontuados e muito discutidos. A subsede de Jacarepaguá fará contato com os médicos dessas unidades nos primeiros meses de 2015 para confirmar se houve realmente evolução positiva no cenário anterior.



Rômulo Capello

SUBSEDE DA ILHA DO GOVERNADOR

O bairro que concentra cerca de 300 mil habitantes está sem nenhuma maternidade pública ou privada. Como se não bastasse, a última UTI neonatal e infantil em um hospital privado foi fechada no início de dezembro. A saúde suplementar também não oferece atendimento pediátrico na região. Todas as gestantes que fazem pré-natal no Projeto Cegonha são encaminhadas para a Maternidade Maria Amélia, que funciona junto ao Hospital Souza Aguiar.

CREMERJ alerta sobre falso fiscal da Vigilância Sanitária

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) alerta aos médicos sobre a ação de um falso agente sanitário, que se identifica como diretor operacional da Superintendência de Vigilância Sanitária (Suvisa).

O estelionatário, que se

apresenta com nome falso, entra em contato com a vítima com a finalidade de realizar inspeções em estabelecimentos submetidos aos órgãos municipais da Vigilância Sanitária; porém seu objetivo é roubar ou aplicar golpes em comerciantes.

A Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro já emitiu um alerta para as Secretarias de Saúde de todos os municípios sobre a ação do falso agente.

O CREMERJ recomenda ao médico que for procurado por qualquer pessoa que se iden-

tifique como agente público ligado à Vigilância Sanitária que entre em contato com a Suvisa, através dos telefones (21) 2333-3786 ou 2333-3788, e, em caso de alguma irregularidade, notifique o ocorrido à autoridade policial local.



Paulo Cesar Guimarães, Sidnei Ferreira e Anna Tereza de Moura

Abem RJ/ES pede apoio do Conselho para realização de congresso

A coordenadora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Anna Tereza de Moura, e o diretor da Faculdade de Medicina de Petrópolis, Paulo Cesar Guimarães, se reuniram, no dia 12 de janeiro, com o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, para pedir o apoio do Conselho para a realização do 53º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem).

A próxima edição do evento será no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções SulAmérica, entre os dias 7 e 11 de novembro. O congresso será organizado pela regional da Associação Brasileira de Educação Médica do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (Abem RJ/ES) e pela Faculdade de Ciências Médicas da Uerj. O tema dessa edição será "Educação Médica e Cuidados na Saúde: Uma Rede em Movimento".

– O CREMERJ valoriza o ensino médico, realizando cursos de educação médica continuada, fóruns e seminários, ao longo do ano. Esse congresso é importante e é voltado

"O CREMERJ valoriza o ensino médico, realizando cursos de educação médica continuada, fóruns e seminários, ao longo do ano."

Sidnei Ferreira, presidente do CREMERJ

para médicos, professores, preceptores, residentes e acadêmicos. Precisamos aprofundar e ampliar a discussão sobre temas, como a valorização da preceptoria, a influência da Lei do Mais Médicos sobre a graduação e residência médica, a autonomia universitária ameaçada pela Ebsers, entre outros aspectos relevantes. No espaço oferecido ao CREMERJ, esses temas serão debatidos. Apoiamos esse evento e incentivamos a participação de todos – afirmou Sidnei Ferreira.

No mesmo dia, a diretoria se reuniu e formalizou o apoio ao evento. Outra reunião entre CREMERJ e Abem RJ/ES ficou agendada para fevereiro.



ALERTA AOS MÉDICOS

Diante dos IRRISÓRIOS VENCIMENTOS de R\$ 850,00 oferecidos aos médicos na jornada de 20 horas semanais para diversas especialidades, no edital 001/2014 do concurso público da Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu, o CREMERJ recomenda que:

OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM NESTE CONCURSO E, CASO JÁ TENHAM SE INSCRITO, NÃO FAÇAM A PROVA.

Macaé, 13 de janeiro de 2015

Conselheiro Sidnei Ferreira
Presidente

Gumercino Pinheiro Faria
Cord. da Secc. de Macaé
do CREMERJ



Alugo horário em consultório de luxo, com ar split, recepcionista, telefone/fax, internet wifi, no Zé Garoto, São Gonçalo (Rua Cel. Serrado, 1000). R\$ 400 por períodos de 4h; R\$ 500, de 5h ou R\$ 600, de 6h semanais. Há, também, disponibilidade de horário em consultório de luxo em Icaraí (Rua Cel. Moreira Cesar, 26 – Ed. Trade Center), com ar split, recepcionista, telefone/fax, internet wifi. R\$ 500 por período de 4h (sala menor) ou R\$ 600 por período de 4h (sala maior). Contato: (21) 98613-0007 e bruno.deandrade@yahoo.com.br.

Subloco horário em consultório montado, na Barra da Tijuca, no complexo do Samaritano Barra (Av. Ayrton Senna), com secretária e diversos horários. Blocos de 4h a R\$ 500. Contato: (21) 99992-4606 (Dra. Cláudia)/3449-3123 (Alyne) ou claudia.velasco@ig.com.br.

Sublocação de horários em consultório reformado e com sala de atendimento e procedimento, na Ilha do Governador (Rua Colina, 181 - Jardim Guanabara), em boa localização e fácil acesso. R\$ 350 períodos de 5h. Contato: (21) 99193-3098/2462-3767 (Alice).

Locação de cobertura comercial de 44m2 no condomínio O2 Offices, perto do Barra Shopping e Via Parque, com vaga de garagem fixa, estacionamento rotativo e ônibus do condomínio. Decorada e pronta para uso, com recepção, três salas, banheiro e varanda. R\$ 4.200. Contato: (21) 98032-5995 (Regina).

Sublocação de horário em consultório com secretária, telefone, internet wifi, mobiliado, na melhor localização de Campo Grande (Rua do Fórum). R\$ 350/mês, período de 4h ou R\$ 600/mês, períodos de 8h semanais. Contato: (21) 2416-3182 (Antonio).

Subloca-se horário em consultório médico, com infraestrutura, em Botafogo (perto da Cobal) ou no Recreio Shopping. R\$ 1.000/mês (manhã ou tarde). Contato: (21) 3325-2086/99777-7888/2286-0433 (Eliane).

Subloco turnos em consultório multidisciplinar em ótima localização (Lgo. Machado, 21/sl 203 – Ed. Metropolitan) com toda a estrutura montada. R\$ 600 por turno (manhã ou tarde) – terá direito ao turno escolhido todas as semanas, pelo mês todo, por esse valor. Contato: (21) 99922-9860 (Alan) ou pustilnic@yahoo.com.br – melhor enviar mensagem de texto ou whatsapp.

CREMERJ apresenta se

COMISSÃO DISCIPLINADORA DE PARECERES * CODIPAR *

540 Consultas atendidas

O setor recebe todos os protocolos com pedidos de parecer de médicos, entidades e sociedades médicas, juizes, promotores, órgãos públicos e população em geral. Se já há normas ou legislação existente, elabora o parecer e encaminha ao consulente. Caso contrário, encaminha o protocolo para as Câmaras Técnicas.

FISCALIZAÇÃO * COFIS *

278 Unidades Fiscalizadas

As fiscalizações do CREMERJ visam verificar os problemas e encontrar soluções, cobrando providências dos responsáveis na rede pública e privada.

COORDENAÇÃO DE SECCIONAIS E SUBSEDES * COSEC *

26 Representações no Estado

14.603 Atendimentos a Pessoa Física

7.809 Atendimentos a Pessoa Jurídica

251 Reuniões realizadas no interior do Estado

Agilização dos serviços prestados pelo CREMERJ, com maior conforto para os médicos, que não precisam se deslocar das regiões onde trabalham.

As anuidades dos médicos e de empresas inscritas no CREMERJ são destinadas, exclusivamente, às suas atividades em prol da categoria. Em 2014, o CREMERJ contou com 149 funcionários distribuídos em sua sede, 19 seccionais e sete subsedes.

Promoveu um concurso com duas vagas para médico fiscal, uma para bibliotecário e duas para agente administrativo. Inscreveram-se, ao todo, 1.282 candidatos, dos quais foram aprovados 273.



eu dia a dia em 2014

SECRETARIA DE COMISSÕES E CÂMARAS TÉCNICAS * SECCAT *

48 Câmaras Técnicas
6 Comissões
20 Grupos de Trabalho
5.500 Médicos participantes
553 Pareceres emitidos
314 Reuniões
58 Cursos do Fórum CREMERJ

Além de orientar a atuação do Conselho com resoluções e pareceres, as câmaras técnicas, envolvendo quase mil médicos de várias especialidades, têm importante papel na educação médica continuada, através da promoção de cursos, seminários e fóruns. Nelas estão representadas todas as sociedades de especialidade.

O setor também compreende as comissões de Saúde Pública, Saúde Suplementar, Ensino Médico, Médicos Recém-Formados, Bioética, Divulgação de Assuntos Médicos e Técnica de Informática Médica.

COMISSÃO DE DEFESA DAS PRERROGATIVAS DOS MÉDICOS * CODEPREM *

63 Protocolos

COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ÉTICA * COCEM *

57 Posses
37 Na Sede
20 Nas Seccionais
430 Comissões de Ética Médica

REGISTRO MÉDICO PESSOA FÍSICA

* RMPF *

62.626 Médicos ativos
3.032 Inscrições primárias
325 Inscrições secundárias
10.950 Atendimentos presenciais
6.437 Protocolos recebidos
20 Reuniões com formandos
1.366 Títulos de Especialista registrados

Para exercer a medicina, o médico tem que se cadastrar no CREMERJ e obter o número do CRM.

Da mesma forma, os especialistas também precisam registrar seus títulos para exercer as especialidades.

REGISTRO MÉDICO PESSOA JURÍDICA

* RMPJ *

798 Empresas registradas/ cadastradas
7.142 Carts emitidos
2.396 Carts para eventos acima de mil pessoas
4.898 Atendimentos presenciais

Todas as empresas de prestação de serviços médico-hospitalares e seus profissionais legalmente habilitados são obrigados por lei a se cadastrarem no CREMERJ.

ASSESSORIA JURÍDICA

* AJUR *

827 Atendimentos telefônicos
232 Atendimentos presenciais
352 Processos jurídicos em andamento

Assessoria o CREMERJ nas suas diversas ações na saúde pública e na saúde suplementar. Além disso, atende e orienta os médicos em suas diversas demandas.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO E OUVIDORIA

23.468 Atendimentos por telefone
9.765 Atendimentos por e-mail
14 Atendimentos presenciais
131 Atendimento Caixa (formulários)

Através da Central de Relacionamento, o médico poderá solicitar informações gerais sobre documentação, ações judiciais e ações do CREMERJ. Já a Ouvidoria está disponível para auxiliar em questionamentos e receber sugestões.

AÇÕES EM DEFESA DO MÉDICO

O CREMERJ vem realizando reuniões com gestores das secretarias de Saúde, Ministérios Públicos, Ministério da Saúde e Legislativo reivindicando principalmente concurso público; plano de cargos, carreira e vencimentos e melhorias de condições de trabalho, entre outros pontos em defesa dos médicos. Também participa de reuniões nos hospitais e promove assembleias.

11 Reuniões e audiências públicas em Brasília

15 Reuniões com Ministérios Públicos, Promotorias e Tribunais

27 Reuniões com secretarias de Saúde, de Segurança e Administração, Nerj e prefeituras

22 Assembleias e reuniões no CREMERJ sobre saúde pública

15 Assembleias e reuniões no Sinmed-RJ sobre saúde pública

56 Assembleias e reuniões nas unidades públicas de saúde no Estado

8 Assembleias e reuniões com as entidades médicas no CREMERJ sobre saúde suplementar (neste número não estão incluídas as reuniões com as operadoras, apenas as nossas reuniões gerais da Comssu + Somerj + sociedades de especialidade)

8 Audiências públicas e reuniões nas Câmaras Municipais e na Alerj

10 Mobilizações e manifestações no Estado

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Atividades Relevantes:

Melhoria da Infraestrutura com a implantação de novos servidores

Informatização do pedido de Inscrição Secundária - Registro Médico Pessoa Física

Implantação do Portal TOTVS (RH)

Envio de e-mail semanal com status dos processos aos Conselheiros PRP

Atualização da base de CEP dos Correios

Utilização de Tablets nas plenárias, com significativa economia de papel

ASSESSORIA DE IMPRENSA

370 Matérias publicadas no site

483 pautas e matérias publicadas no jornal do CREMERJ

61 Newsletters enviadas em 2014

545 Publicações na mídia (impressa, online e eletrônica)

525 Matérias positivas

20 Matérias negativas

3 Artigos publicados assinados pelo presidente Sidnei ferreira

- O Globo 13/02: Hospital em grave crise

- O Globo 14/05: A Saúde não pode esperar

- O Globo 12/08: Medicina eleitoral

Para a produção de matérias, o setor acompanha a diretoria e conselheiros em reuniões com autoridades municipais, estaduais e federais e com parlamentares e Ministérios Públicos; em reuniões e assembleias nas unidades de saúde, na sede do Conselho e do Sindicato dos Médicos; e em locais públicos.

COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

42 licitações

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO

*** CPEDOC ***

2.940 livros

99 Títulos de periódicos

104 Teses

2.433 Publicações na biblioteca virtual

790 Consultas por meio eletrônico

1540 Atendimentos presenciais

9.710 Consultas ao Portal do Conhecimento

52 Edições publicadas do Boletim Eletrônico

Facilitar a vida do médico, tornando acessível todos os instrumentos de estudo existentes na área de saúde é o objetivo do CPEDOC, que conta com uma biblioteca especializada em ética médica, bioética, direito médico e saúde pública. Além de assessorar a diretoria e o corpo de conselheiros do CREMERJ, bem como das Câmaras Técnicas, Comissões e Grupos de Trabalho, oferecendo suporte técnico e científico, o setor também é o guardião da memória institucional.

PROCESSOS ÉTICOS PROFISSIONAIS

*** PEP ***

891 Denúncias

891 Sindicâncias abertas

82 Processos instaurados

1.098 Itens apreciados nas Câmaras de Julgamento

133 Sessões plenárias

1094 Atendimentos presenciais

453 Depoimentos colhidos

272 Pareceres jurídicos emitidos

81 Acórdãos

46 Processos enviados ao CFM

O setor avalia todas as denúncias encaminhadas ao CREMERJ. Após análise minuciosa, detalhada e criteriosa dos casos, são arquivadas ou prosseguem à fase de investigação.

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse
www.cremerj.org.br/clubedebeneficios
e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Facilidades na aquisição de imóveis!

Se você é médico inscrito no CREMERJ e está pensando em adquirir um imóvel, a hora é agora! O Clube de Benefícios acaba de fechar uma parceria com a imobiliária Fernandez Mera Rio Negócios Imobiliários, uma das maiores imobiliárias do país, com mais de 30 anos no mercado.

Através do convênio firmado, os médicos terão acesso a um projeto piloto de vendas corporativas, desenvolvido especialmente para atender a esta demanda. O projeto prevê condições e descontos exclusivos, que variam de 8 a 15% em quatro grandes empreendimentos comerciais e residencial, respectivamente, Health Mall e Mares de Goa, ambos no Recreio dos Bandeirantes; e Soho, na Barra da Tijuca e Don José, em Vargem Pequena.

Esta campanha é válida até o final do mês de fevereiro, porém, durante todo o ano de 2015 haverá outras promoções, já que o convênio se estenderá para diversos empreendimentos, de grandes parceiros da imobiliária. Para maiores informações, entre em contato com o consultor exclusivo, Eliton Nogueira, através dos telefones (21) 3578-3833 ou 97282-0805.

Não perca essa oportunidade de começar o ano de casa nova! Fique atento ao site da Fernandez Mera e à página do Clube de Benefícios do CREMERJ, para atualizar-se sobre esta e outras promoções.

**FERNANDEZ
MERA**
negócios imobiliários

Soho Residence



Segurança e Lazer para sua Família!

Bicicletário, Ciclovia, Wireless, Central de Segurança com monitoramento digital 24h.

1, 2, 3 e 4 Suítes

Sucesso de vendas! A partir de R\$ **579.600,00**

Mares de Goa



Pertinho da Praia!

Saúde, Segurança e Lazer garantidos.

Apartamentos de 1 e 2 quartos e coberturas duplex de até 3 quartos.

8% de desconto A partir de R\$ **375.000,00**

Compre hoje e **Ganhe: 1 par de ingressos para camarote da João Fortes Engenharia no Maracanã + 1 Final de Semana no Copacabana Palace.**

Don José



Casas Duplex com Vagas privativas.

3 e 4 quartos com suítes, sótão, piscina, churrasqueira, forno de pizza, quadra poliesportiva.

8% de desconto A partir de R\$ **699.000,00**

Health Mall



O Primeiro Centro de Saúde da Barra da Tijuca situado dentro do Américas Avenue.

A nova referência de saúde na região.

Condição especial para Médicos A partir de R\$ **449.500,00**

OUTROS PARCEIROS

Leduca
Empreendimentos Imobiliários

JOÃO FORTES
ENGENHARIA

calçada S.A.
a arte de construir

ZAYD
O seu lugar

GRUPO EMPRESARIAL
FERNANDES ARAUJO

Brookfield
Incorporações

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

EVENTOS • CREMERJ prestigia solenidades de sociedades de especialidades

Nova diretoria assume a Saerj

A nova diretoria da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj) para o biênio 2015/2016 tomou posse em 9 de janeiro. Na ocasião, o conselheiro Marcos Botelho, responsável pela Câmara Técnica de Anestesiologia do Conselho, parabenizou a nova diretoria e destacou a importância da parceria entre o CREMERJ e a Saerj.

– Lutamos pela mesma causa, que é a defesa do médico e do paciente. Desejo uma gestão profícua para a nova direção – disse Marcos Botelho.

Em seu discurso, o presidente eleito da Saerj, Márcio Pinho, observou que a medicina no Brasil vive uma crise sem precedentes. Segundo ele, esses problemas afetam, entre outras questões, a formação dos médicos residentes em todos os hospitais da rede pública.

– A crise se amplia por todos os lados, mas é preciso lutar e ter esperança – ressaltou Márcio Pinho, anunciando a seguir que a Saerj está finalizando uma



José Ramon Blanco, Márcio Pinho, Oscar Cesar Pires, Ana Cristina Pereira, Jorge Darze, Carlos Alberto Moura e Marcos Botelho

nova plataforma em seu site, que servirá de apoio ao ensino da especialidade.

Constituem também a nova diretoria da Saerj: Helton José Setta (vice-presidente), Maria Angélica Abrão (primeira secretária), Paulo Germano Filho (segundo secretário), Samuel Felipe Gelli (primeiro tesoureiro), Sergius Arias de Oliveira (segundo tesoureiro),

Deise Rosa (diretora científica) e Mauro de Azevedo (diretor de eventos e divulgação).

Além de Márcio Pinho e Marcos Botelho, que representou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, a mesa da solenidade foi composta por Oscar César Pires, presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia; Ana Cris-

tina Pereira, presidente da Saerj no biênio 2013/2014; José Ramon Blanco, presidente da Somerj; Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos/RJ, Carlos Alberto de Moura, representando o presidente da Coopnest Rio. O evento contou ainda com a presença do presidente da Fenam, Geraldo Ferreira Filho.

SBA tem nova gestão

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) deu posse, no dia 10 de janeiro, à sua nova diretoria, presidida por Oscar César Pires. Na solenidade, o conselheiro Marcos Botelho, responsável pela Câmara Técnica de Anestesiologia do Conselho, representou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

– Um dos desafios da nova gestão será o de manter o que já conquistamos na Lei do Ato Médico, que estabelece que a anestesia só pode ser feita pelo médico. Agora, estamos lutando para evitar que o programa “Mais Médicos” atinja a nossa especialidade. Lutamos para que o médico seja bem formado e bem remunerado para exercer suas atividades com tranquilidade – salientou Marcos Botelho.

Marcos Botelho ressaltou a importância do trabalho realizado pela SBA na área de educação.

– A sociedade promove educação continuada de maneira permanente, praticamente toda online, além de realizar um congresso anual e vários eventos regionais – disse.

Já Oscar César Pires afirmou que,



Oscar Pires e Marcos Botelho

diante da situação em que se encontra a medicina e todas as especialidades, a exemplo da anestesiologia, os desafios são muitos.

– Vamos lutar por melhores condições de trabalho e de atualização para os anestesiológicos e por melhor atenção aos pacientes, que é o nosso objetivo maior. Temos parcerias hoje com várias sociedades internacionais da área e vamos ex-

pandir nossa atuação internacional, disponibilizando mais estágios no exterior e proporcionando visitas de médicos estrangeiros ao nosso país – declarou.

Outras metas para este ano, destacou Oscar César Pires, são colocar um brasileiro como candidato à presidência da Confederação Latino Americana da Sociedade de Anestesia e manter o nível das publicações

“Um dos desafios da nova gestão será o de manter o que já conquistamos na Lei do Ato Médico, que estabelece que a anestesia só pode ser feita pelo médico.”

Marcos Botelho,
conselheiro do CREMERJ

científicas da SBA.

Além de Oscar César Pires, a nova diretoria da SBA é composta por Antônio Carneiro (vice-presidente), Ricardo de Azevedo (secretário geral), Sérgio Luiz Mattos (tesoureiro), Tolomeu Artur Casali (defesa profissional), Erick Curi (diretor do departamento administrativo) e Rogean Nunes (diretor do departamento científico).

Empossada nova diretoria da SBO

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) empossou sua nova diretoria para o biênio 2015/2016, em solenidade realizada no auditório da sede da entidade, em 15 de janeiro. O novo presidente, João Alberto Holanda, tem como uma das principais prioridades de trabalho a ampliação do quadro associativo da sociedade, atualmente composto por aproximadamente 4.500 membros.

Representando a presidência do CREMERJ na mesa de honra, o conselheiro Serafim Borges saudou a nova diretoria da SBO e enalteceu em seu discurso a importância do fortalecimento das sociedades de especialidade.

– Quanto maior o número de sociedades fortes, melhor. Assim os conselhos regionais e o federal também se fortalecem – disse.

Serafim Borges aproveitou para criticar o programa “Mais Médicos”, em especial o recente ato do governo que expande a iniciativa a mais 424 cidades, que irão receber cerca de 1.400 médicos.

– Sabemos que esse programa, repleto de incorreções, não vai evoluir de maneira satisfatória – sustentou.

Em seu discurso, o novo presidente da SBO disse que um dos seus principais compromissos é tornar a sociedade mais criativa e atuante, além de rejuvenescê-la. A entidade irá comemorar 94 anos em setembro de 2015.

– A SBO envelheceu. Cerca de 65% dos seus sócios têm mais de 60 anos de idade. Precisamos de renovação, prestação de serviços, educação continua-



Serafim Borges, Pietro Novellino, Francisco Cordeiro, João de Freitas, Durval de Carvalho Jr., Miguel Hage, Marília de Abreu, e José Teixeira Jr.

da. Assim conseguiremos fidedizar os sócios e ampliar o quadro social. É importante também nos mantermos entrosados com instituições como o Conselho Federal de Medicina, os conselhos regionais e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia – afirmou.

A plataforma de trabalho da gestão de João Alberto Holanda inclui ainda a realização do Congresso Nacional de Oftalmologia da SBO, de 9 a 11 de julho de 2015, em Brasília; o Congresso Internacional da entidade, em 2016, no Rio de Janeiro; lutar por melhores condições de trabalho, respeito e remuneração para os profissionais da área; manter e ampliar os cursos de pós-graduação da sociedade; colaborar com outras residências médicas em oftalmologia e efetuar trabalho social de controle do glaucoma e da retinopatia diabética.

A presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), e diretora do CRE-

MERJ, Marília de Abreu, também destacou a importância da renovação das entidades médicas.

– A SMCRJ está completando 129 anos e é a sociedade mais antiga do Brasil. Somos testemunhas do quanto é importante a renovação defendida pelo presidente João Alberto Holanda – disse.

A mesa de honra foi composta pelo novo presidente da SBO, João Alberto Holanda; o vice-presidente Armando Crema; o representante da presidência do CREMERJ, Serafim Borges; a presidente da SMCRJ, Marília de Abreu Silva; o presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Pietro Novellino; o representante da presidência do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SinMed), José Teixeira Alves Jr.; e os vice-presidentes regionais da SBO Durval de Carvalho Júnior (SP), Francisco Cordeiro (PE) e Miguel Hage Amaro (PA).

Também estiveram presentes os conselheiros Gilberto dos Passos e Sérgio Fernandes.

Novos acadêmicos na Acamerj

O CREMERJ esteve presente, no dia 14 de janeiro, na cerimônia de posse dos novos acadêmicos titulares da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj) Mário Gáspare Giordano e Theóphilo José da Costa Neto e ascensão a membros eméritos dos acadêmicos Ernesto Maier Rymer e João Batista Thomaz. A solenidade foi realizada, em 14 de janeiro, no Anfiteatro Miguel Couto, da Academia Nacional de Medicina.

Na ocasião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, parabenizou os colegas empossados e salientou a importância da Acamerj, que comemorou, em dezembro de 2014, 40 anos de atuação.

Em seu pronunciamento, o orador oficial da Acamerj, acadêmico Evandro Tinoco Mesquita, salientou que a entidade tem, no Brasil de hoje, novos desafios para enfrentar e começar a discutir temas extremamente importantes.

– Nosso país precisa investir cada vez mais na qualidade da saúde. E as saídas para uma saúde pública e privada, sem corrupção, são a transparência, as boas práticas e o “compliance”. Nós, médicos, temos que liderar o compliance da saúde – observou.

E o que se torna patológico, ob-



Sidnei Ferreira, Jorge Darze, Mário Gáspare Giordano, Gabriel Francisco Neves e Theóphilo José da Costa

servou o acadêmico, deve ser tratado do ponto de deontológico. Nesse aspecto, frisou o orador, o CREMERJ tem sido absolutamente duro em relação às más práticas, quando essas questões chegam até ele.

– A corrupção de hoje é sutil e envolve conflitos e interesses. A medicina se tornou extremamente complexa para que nós, muitas vezes, possamos

tomar decisões sem a parceria dos colegas, sem protocolos e sem a excelência das boas práticas. Quando se fala em boas práticas, fala-se em capacitação, auditoria, protocolos e profissionais bem remunerados, motivados e com excelentes condições de trabalho – acrescentou.

Além de Sidnei Ferreira e Felipe Peixoto, a mesa principal foi composta

por Pietro Novellino, presidente da Academia Nacional de Medicina; Alcir Vicente Visela Chácar, presidente da Acamerj; Flavio Conde, representando Leão Zagury, presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro; Pedro Luiz Pinto Aleixo, secretário geral da Acamerj; e Antônio Joaquim Werneck de Castro, presidente do Instituto Vital Brasil.

SAÚDE PÚBLICA • Diretores do CREMERJ se reúnem com representantes do Nerj

HOSPITAIS FEDERAIS:

sucateamento e falta de recursos humanos

Em reunião com representantes do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde, no dia 12 de janeiro, diretores do CREMERJ destacaram, mais uma vez, a sua preocupação com o sucateamento dos hospitais federais, a falta de concurso público e a irregularidade no pagamento das gratificações por desempenho dos médicos federais, além de outros assuntos. No encontro, ocorrido na sede do Nerj, o presidente do Conselho, Sidnei Ferreira, e os diretores Gil Simões, Carlos Enaldo de Araújo e Erika Reis apontaram como grave o déficit de recursos humanos.

O diretor do Departamento de Gestão Hospitalar no Rio de Janeiro (DGH), José Carlos de Moraes, por sua vez, informou que, ao longo de 2014, apresentou algumas propostas para o Ministério da Saúde, como a realização de obras nas unidades federais, contratação de pessoal e melhorias salariais. Até o momento, segundo ele, foi autorizada apenas reforma estrutural nos hospitais da rede.

José Carlos de Moraes e a coordenadora geral de Assistência do DGH, Sônia Capellão, também disseram ter avaliado o dossiê, contendo as fiscalizações realizadas pelo CREMERJ nas unidades federais, entregues pelo Conselho na última reunião ocorrida em novembro. Os re-



Gil Simões, Enaldo de Araújo, José Carlos de Moraes, Sônia Capellão, Sidnei Ferreira e Erika Reis

presentantes do Nerj informaram que tinham conhecimento de alguns problemas, como os estruturais e de falta de recursos humanos, e que estão trabalhando para tentar solucionar.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, ressaltou a importância da realização de concurso público com salários dignos e da valorização profissional.

– E isso não ocorre com a desativação de leitos, de equipes e de serviços como tem acontecido. Se faz urgente a melhoria das condições de trabalho, a reposição salarial e contrata-

ções – acrescentou.

Em relação à audiência em Brasília, que teve a participação do governador Luiz Fernando Pezão e do prefeito Eduardo Paes, para falar sobre a central única de regulação e de compras no Rio de Janeiro, Sidnei Ferreira chamou a atenção para a quantidade de leitos nas redes federal, estadual e municipal.

– Estão falando de uma regulação única, mas não há número suficiente de leitos. Também não vemos uma movimentação para a contratação de recursos humanos por meio de con-

curso público com salário digno; nem há resposta para os médicos federais que estão desde 2012 com a gratificação por desempenho sendo paga com valor inferior ao correto, além de não terem recebido os reajustes concedidos a todo o funcionalismo. Há muitos problemas que não serão resolvidos apenas com uma central de regulação unificada – afirmou.

Ainda sobre regulação, o DGH criou o manual “Protocolos de Acessos Ambulatoriais” para esclarecer como os leitos da rede federal são classificados.

O CREMERJ no Conselho Federal de Medicina (CFM)

Em reunião realizada em novembro (foto), o CFM discutiu a formação das comissões e câmaras técnicas. Quatorze comissões passam a contar com a participação de conselheiros do CREMERJ.



Comissões e Câmaras Técnicas Internas do CFM

- Comissão Nacional Pró-SUS – Remuneração e Mercado de Trabalho – Sidnei Ferreira
- Comissão de Cooperativismo Médico – Carlos Enaldo de Araújo
- Comissão de Ensino Médico Graduação –

- Pós-graduação – Residência Médica – Educação Continuada – Sidnei Ferreira
- Comissão de Integração do Médico Jovem – Gil Simões
- Comissão de Saúde Suplementar (Comsu) – Márcia Rosa de Araújo

- Câmara Técnica de Medicina Esportiva – Renato Graça e Serafim Borges
- Câmara Técnica de Urgência e Emergência – Erika Reis
- Câmara Técnica de Clínica Médica – Pablo Vazquez
- Câmara Técnica de Gi-

- necologia e Obstetrícia – Núcleo Parto Normal e Núcleo Reprodução Assistida – Vera Fonseca
- Câmara Técnica de Pediatria – Sidnei Ferreira (coordenador)
- Câmara Técnica de Ortopedia e Traumatologia – Renato Graça

Comissões e Câmaras Técnicas Externas do CFM

- Comissão de Assessoramento ao programa Nacional de Aids do Ministério da Saúde – Marília de Abreu

- Câmara Técnica de Regulamentação do pedido de cancelamento/exclusão de beneficiários de Planos de Saúde – Márcia Rosa de Araújo

- Grupo de Trabalho de Material e OPME (ANS) – Makhoul Moussalem